

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
*A Europa Investe nas Zonas Rurais*

Designação do projeto | Recuperação e tratamento de rede viária florestal - Carpinteiros\_Soure

Código do projeto | PDR2020-8.1.4-FEADER-032741

Objetivo principal | Restabelecer o potencial florestal e infraestruturas de proteção danificados por agentes abióticos através da estabilização de emergência

Região de intervenção | CENTRO (NUTS II) – Região de Coimbra (NUTS III)

Entidade beneficiária | Município de Soure

Data de aprovação | 27-04-2017

Data de início | 07-08-2017

Data de conclusão | 12-05-2019

Custo total elegível | **€18.193,53**

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER - €15.464,53

Apoio financeiro público nacional/regional | €2.729,00

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

No dia 5 de Setembro de 2016, no concelho de Soure, distrito de Coimbra deflagrou um incêndio florestal, com uma área ardida de 1383 ha, que teve início na localidade de Carpinteiros, freguesia de Tapéus, afetando ainda a freguesia de União de Freguesias de Degracias e Pombalinho.

A intensidade deste incêndio provocou a queima de povoamentos florestais, verificando-se de imediato uma intensa atividade de exploração florestal das áreas afetadas. Em termos de danos causados na rede viária inserida no perímetro dos incêndios, verificou-se a existência de algumas árvores caídas, depressões, rasgos e irregularidades na plataforma, deslizamentos de terras e pedras em taludes.

Neste seguimento, o conjunto das ações implementadas nesta operação tem como objetivo mitigar os efeitos da erosão nas infraestruturas de acessibilidade às explorações florestais, de modo a melhorar as suas condições e assim facilitar a circulação de pessoas e equipamento com o objetivo de aumentar a capacidade competitiva, a produtividade das exploração e contribuir para o ordenamento dos espaços florestais, valorizar e proteger a paisagem e os produtos florestais, tendo em conta as várias funções da floresta, garantir o acesso aos aglomerados populacionais e a interligação das restantes infraestruturas da rede de defesa da floresta contra incêndios, criar zonas de descontinuidade nos espaços florestais com o objetivo de facilitar as ações de vigilância, deteção e progressão dos incêndios florestais